

JAIME KEMP

A menina dos olhos
de *Deus*

APRENDENDO A SE RELACIONAR EM FAMÍLIA
SEGUNDO O PLANO DE DEUS.



Fôlego

Abril de 2008
São Paulo - SP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kemp, Jaime
A menina dos olhos de Deus: vivendo em família segundo os padrões de Deus / Jaime Kemp.
São Paulo: Editora Fôlego, 2008.

ISBN 978-85-98862-28-6

1. Casais - Relacionamento 2. Comunicação - Ensino bíblico 3. Comunicação na família
4. Comunicação não-verbal 5. Comunicação verbal 6. Vida cristã I. Título.

08-02125

CDD-248.844

Índices para catálogo sistemático:

1. Comunicação na família: Vida familiar:
Vida cristã 248.844

Editores

Emílio Fernandes Junior
Rosana Espinosa Fernandes

Redação e estilo

Sonia Emilia Lopez Andreotti

Diagramação e capa

Rogério Fernandes de Freitas

1ª edição brasileira

Abril de 2008

Todos os direitos são reservados a Editora Fôlego Ltda., não podendo a obra em questão ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio-eletrônico, mecânico, fotocópia, etc, sem a devida permissão dos responsáveis

Editora Fôlego

Caixa Postal 16.575
CEP 03149-970 - São Paulo - SP

SUMÁRIO

| | | |
|-------------|---|-----|
| | INTRODUÇÃO | 05 |
| CAPÍTULO 01 | BASES DO CASAMENTO | 09 |
| CAPÍTULO 02 | O PAPEL DO MARIDO NO CASAMENTO | 23 |
| CAPÍTULO 03 | O PAPEL DA ESPOSA NO CASAMENTO | 33 |
| CAPÍTULO 04 | COMUNICAÇÃO | 41 |
| CAPÍTULO 05 | COMO RESOLVER CONFLITOS | 53 |
| CAPÍTULO 06 | PERDÃO | 61 |
| CAPÍTULO 07 | A VIDA ÍNTIMA DO CASAL | 75 |
| CAPÍTULO 08 | FINANÇAS | 87 |
| CAPÍTULO 09 | CONQUISTANDO A LIBERDADE FINANCEIRA | 99 |
| CAPÍTULO 10 | A EDUCAÇÃO DE FILHOS AINDA PEQUENOS | 109 |
| CAPÍTULO 11 | EDUCANDO FILHOS ADOLESCENTES | 119 |
| CAPÍTULO 12 | A VIDA ESPIRITUAL DO CASAL | 135 |



INTRODUÇÃO

Este guia de estudo em grupo – “A Menina dos Olhos de Deus” –, foi preparado com o propósito de ajudar as pessoas que desejam ter uma família de acordo com a vontade, o padrão e o plano do Grande Arquiteto, o próprio Deus. Na verdade, o Senhor elaborou esse projeto maravilhoso que denominamos família, para que o ser humano pudesse se sentir completo.

O mundo secular oferece muitos conselhos e propõe diversas sugestões sobre o tema. Ele tenta descrever e explicar o que é a família, o papel que cada membro deve exercer em seu contexto e como todos devem agir para que ela se torne funcional. A maior parte desses conselhos e sugestões está baseada nas filosofias humanas, tais como o materialismo, o secularismo, o individualismo, o hedonismo e, especialmente, o próprio humanismo. Segui-los implicaria em construir relacionamentos e a célula familiar sobre a areia, como Jesus mencionou em Mateus 7.27:

“E CAIU A CHUVA, TRANSBORDARAM OS RIOS, SOPRARAM OS VENTOS E DERAM COM ÍMPETO CONTRA AQUELA CASA, E ELA DESABOU, SENDO GRANDE A SUA RUÍNA”.

06 - A menina dos olhos de Deus

O salmista alerta: “SE O SENHOR NÃO EDIFICAR A CASA, EM VÃO TRABALHAM OS QUE A EDIFICAM;” (SALMO 127.1). Este guia de estudo em grupo foi preparado para ajudá-lo(a) a não trabalhar em vão, mas, sim, a edificar sua casa na rocha firme. Certamente, todos os conselhos que aqui são apresentados estão baseados na Palavra de Deus.

QUEM DEVE UTILIZAR ESTE LIVRO

1. Pastores e líderes poderão utilizá-lo para preparar uma série de mensagens sobre o tema “Família”;
2. Grupos familiares também poderão usá-lo com grande proveito. Se em cada grupo de dez a doze pessoas, dois casais resolverem interiorizar e aplicar estas verdades, as famílias e a igreja colherão o benefício da decisão dessas vidas;
3. As classes de Escola Dominical que anseiam por um estudo sério sobre a família, poderão encontrar elementos neste guia;
4. Pastores poderão estudá-lo com os líderes e a diretoria de suas igrejas;
5. Nos Encontros de Casais, em retiros de finais de semana, os estudos resultariam em grandiosas bênçãos às famílias das igrejas;

Entretanto, o maior proveito será do leitor que anseia compreender o que é, verdadeiramente, uma família que corresponde aos padrões de Deus e a forma de restaurá-la quando ela estiver doente.



Introdução - 07

Peço sinceramente ao Senhor que desperte milhares de famílias para o enorme valor desta instituição milenar – que é tão sagrada para Ele – e leve pessoas a reconhecer que a família é a célula básica da sociedade e a unidade básica da igreja.

Bom estudo!
Jaime Kemp





CAPÍTULO UM

AS BASES DO CASAMENTO

Para a grande maioria das pessoas não é fácil viver só. O casamento foi instituído por Deus para resolver o primeiro problema da raça humana: a solidão. Tente imaginar Adão vivendo em um ambiente perfeito, mas sem ninguém para lhe fazer companhia. Foi por isso que o Senhor tomou a iniciativa para solucionar o problema, criando um outro ser semelhante ao homem, embora muito diferente deste.

Observe que a primeira incumbência que Deus deu à mulher foi “auxiliadora” ou “ajudadora”, e ainda hoje esta é a sua função básica. A palavra “auxiliadora” comunica a idéia de alguém que complementa outra pessoa, ou seja, Eva seria absolutamente necessária para a plena realização de Adão. E como se isso não fosse suficiente para descrever a principal função da mulher, Deus adicionou as seguintes palavras: “Que lhe fosse idônea”, isto é, alguém completamente adequada física, emocional, intelectual e espiritualmente ao homem.

Eva foi criada para ser a peça que faltava no quebra-cabeça da vida de Adão. O casamento teve início a partir

10 - *A menina dos olhos de Deus*

de uma necessidade básica de companheirismo e complementação. No plano de Deus, o casamento foi concebido para que duas pessoas pudessem viver completando uma à outra. Deste modo, quando você supre as necessidades físicas, emocionais, intelectuais e espirituais do seu cônjuge, vocês estão sendo um. E quando, no casamento, os cônjuges não suprem suas necessidades mútuas, ambos estão sozinhos, como se ainda fossem solteiros.

Percebendo a necessidade de Adão, Deus imediatamente resolveu o problema. A Bíblia relata:

“ENTÃO DEUS FEZ CAIR PESADO SONO SOBRE O HOMEM E ESTE ADORMECEU: TOMOU UMA DAS SUAS COSTELAS E FECHOU O LUGAR COM CARNE. É A COSTELA QUE O SENHOR DEUS TOMARA DO HOMEM, TRANSFORMOU-A NUMA MULHER E LHA TROUXE” (GÊNESIS 2.21-22).

– O Senhor fez surgir da costela de Adão uma linda mulher, uma companheira criada especialmente por Deus para o homem! É interessante notar que a mulher foi extraída da costela de Adão, isto é, da parte lateral do seu corpo. Por que precisou ser assim? Para revelar sua dependência do homem. Ela não foi tirada da cabeça de Adão, pois nunca foi sua função dominá-lo; nem de seus pés, pois ela não foi criada para ser pisoteada por ele; mas do seu lado, para revelar a responsabilidade e o dever do marido de protegê-la e cuidar dela.

Note também que Adão dormiu enquanto Deus realizava a primeira operação cirúrgica da História da humanidade. Enquanto Adão descansava – literalmente, dormia na vontade do Senhor –, Deus preparava sua esposa. E que mulher maravilhosa! Linda, uma verdadeira Miss (tinha que ser, porque era a única mulher que habitava o mundo).

As três palavrinhas “é lha trouxe” descrevem o casamento do primeiro homem e da primeira mulher que viveram neste mundo. E foi um casamento muito especial, único! Foi Deus quem instituiu a família e foi Ele quem fez o primeiro casamento no jardim do Éden. Quando Adão viu sua noiva, deslumbrado, ele exclamou: “Esta afinal...”. Estas palavras, na língua original, traduzem uma incontida e magnífica expressão de êxtase e alegria: “Finalmente encontrei alguém que me completa!”. Por isso Adão usou as palavras: “É OSSO DOS MEUS OSSOS E CARNE DA MINHA CARNE” (GÊNESIS 2.23). Esta é uma das maneiras do Velho Testamento descrever um relacionamento íntimo e pessoal. Adão disse: “Finalmente encontrei alguém que me completa, a pessoa que pode acabar com a minha solidão, alguém que suprirá todas as minhas necessidades. Ela é bonita e perfeitamente adequada para mim”.

Esse foi um momento de intensa ternura e beleza. De vez em quando precisamos reviver esse momento mágico no casamento. É necessário freqüentemente dizer ao cônjuge: “Querido(a), eu agradeço ao Senhor porque Ele me deu você, que é a única pessoa que pode me completar e suprir totalmente as minhas necessidades”.

Quantas vezes, ao longo de mais de quarenta anos de casado, Deus tem me lembrado que Ele, pessoalmente, preparou minha querida esposa Judith para mim. Ela, com interesses, personalidade, temperamento e habilidades diferentes das minhas consegue me completar perfeitamente. E é justamente através dessas diferenças que nos completamos mutuamente.

12 - A menina dos olhos de Deus

1. Compare Gênesis 2.18: “Não é bom...” , com Gênesis 1.18,21,25,31. Observe que no capítulo 1 há uma lista de afirmações positivas, diferente de Gênesis 2.18 onde há uma afirmação negativa. O que há de significativo nesse fato?

2. A frase: “que lhe seja idônea” pode ser traduzida como “perfeitamente adequada”. Quais são as implicações da “perfeita adequação” de um para com o outro?

Você encara sua esposa (marido) como “perfeitamente adequada(o)” para você? Vocês se completam mutuamente?

Sim

Não

Não sei

Você poderia compartilhar sua resposta com o grupo?

3. O que você considera significativo na frase: “TOMOU UMA DAS SUAS COSTELAS”? Em outras palavras, por que Deus quis retirar uma costela de Adão para criar Eva?

4. A mulher foi criada do homem. “É OSSO DOS MEUS OSSOS E CARNE DA MINHA CARNE” – foi o que Adão afirmou ao vê-la. Como o conhecimento desse fato deve influenciar a atitude do marido em relação à sua esposa?

OS QUATRO PILARES DE UM LAR HARMONIOSO

“POR ISSO DEIXA O HOMEM PAI E MÃE E SE UNE À SUA MULHER, TORNANDO-SE OS DOIS UMA SÓ CARNE. ORA, UM E OUTRO, O HOMEM E A SUA MULHER, ESTAVAM NUS, E NÃO SE ENVERGONHAVAM” (GÊNESIS 2.24-25).

Pare um pouco e reflita bem sobre estas palavras, porque nelas nós encontramos, resumidamente, as bases bíblicas para o casamento. Neste trecho nós temos quatro pilares que são o alicerce de um casamento feliz. Cada um desses pilares é absolutamente imprescindível para que haja harmonia e felicidade no lar.

14 - A menina dos olhos de Deus

O PRIMEIRO PILAR

“POR ISSO DEIXA O HOMEM PAI E MÃE...” – Para que o novo relacionamento floresça e evolua há necessidade de um “deixar” emocional por parte dos recém-casados. É fundamental que tanto o homem como a mulher cortem o cordão umbilical, rompam os laços da sua dependência emocional de seus pais, principalmente em relação a três aspectos:

1. físico, geográfico;
2. financeiro;
3. emocional.

Esse deixar é tão importante que Deus o menciona antes mesmo de falar sobre a união matrimonial. Isto não quer dizer que os recém-casados devem abandonar ou deixar de respeitar e honrar seus pais, mas significa que eles precisam dar um novo enfoque à vida, concentrando-se em procurar suprir as necessidades do cônjuge.

5. Em sua opinião, o que Deus quis transmitir com a exortação “deixar pai e mãe”?

Você acha que isso quer dizer que os casais devem abandonar seus pais?

Como os pais podem ajudar seus filhos para que eles obedeam esse princípio?

6. Como os pais podem prejudicar esse processo?

O SEGUNDO PILAR

“... E SE UNE À SUA MULHER” – A palavra “unir” significa cimentar e indica a natureza permanente do casamento. Através do casamento, as duas pessoas ficam coladas uma à outra; por isso, qualquer separação é muito dolorosa. No plano original de Deus, o casamento foi projetado para ser uma instituição permanente: “até que a morte os separe”. Não até que os desentendimentos com a sogra os separe, ou o adultério, a profissão, a crise financeira, nem mesmo a discórdia, mas “até que a morte os separe”!

Infelizmente, nos dias de hoje o conceito de laços permanentes no casamento vem sendo insidiosamente corrompido. Mas não era esse o plano inicial de Deus. Os laços matrimoniais não são como laços de fitas que adornam bonitos presentes, mas são laços de aço, forjados pelo calor das crises e tribulações da vida e da confirmação constante dos compromissos e votos do casamento. A união (se une) proposta por Deus é um processo crescente. É por intermédio da variedade de circunstâncias e situações da vida conjugal que o casal tem a oportunidade de constatar esta realidade em seus mínimos detalhes.

16 - A menina dos olhos de Deus

7. Pensando no uso do verbo “unir” no versículo 24, permita-me lembrá-lo(a) que seu significado é “cimentar”. Se você tentar separar duas folhas de papel que estão coladas uma à outra, as duas rasgarão. Diante desta ilustração, em sua opinião por que os laços do casamento são tão sérios?

8. Em seu diálogo com os fariseus, relatado em Mateus 19.3-9, Jesus abordou as questões do casamento e do divórcio. No versículo 5, Ele citou Gênesis 2.24. Note o versículo 6 no texto de Mateus. Qual era o posicionamento de Jesus sobre a vida conjugal?

9. Ao decidir “unir-se” a alguém “até que a morte os separe”, na cerimônia de casamento a pessoa faz um voto declarando seu propósito a Deus e aos presentes. Como esse compromisso deve influenciar as suas futuras atitudes, decisões diárias e, especialmente, se alguém mais atraente que seu cônjuge surgir em seu caminho?

O TERCEIRO PILAR

“TORNANDO-SE OS DOIS UMA SÓ CARNE” – Como já foi mencionado, aos olhos de Deus a união de duas pessoas pelo casamento é indissolúvel. Mas o casamento também significa unidade no sentido mais completo da palavra ou seja, uma unidade espiritual, mental, emocional e física. É um processo que se desenrola durante toda a vida do casal. Unidade não quer dizer conformidade ou uniformidade, porque o casamento une duas pessoas com criação, sentimentos, interesses, hábitos, dons e habilidades diferentes. Essa unidade não pode acontecer da noite para o dia, por isso digo que ela leva uma vida toda para se desenvolver. “TORNAR-SE UMA SÓ CARNE” faz referência à experiência sexual. As pessoas casam no cartório para cumprir a lei. Casam-se na igreja, perante os parentes e amigos, para invocar as bênçãos de Deus e testemunhar publicamente os votos feitos mutuamente. Casam-se no leito conjugal através do ato sexual. É quando ocorre a consumação do casamento. Esta experiência é reservada apenas às duas pessoas que “deixaram” e “uniram-se”. Qualquer outra tentativa de intimidade física será sempre um erro com conseqüências imprevisíveis e invariavelmente desastrosas. A Bíblia define claramente o homem que comete adultério. Vejamos as palavras do grande sábio em Provérbios 6.32:

“O QUE ADULTERA COM UMA MULHER ESTÁ FORA DE SI, SÓ MESMO QUEM QUER ARRUINAR-SE É QUE PRATICA TAL COISA”.

18 - A menina dos olhos de Deus

Embora o relacionamento “uma só carne” seja basicamente físico, as implicações espirituais, mentais e emocionais são muitas. A Bíblia descreve esse ato em Gênesis 4.1: “E CONHECEU ADÃO A ÉVA, SUA MULHER, E ELA CONCEBEU...”. A palavra “conheceu” foi escolhida pelo Espírito Santo para descrever a santa união entre um homem e sua mulher. O “conhecer” no ato sexual não é somente físico, mas também emocional, mental e espiritual. Sim, podemos dizer que esse ato é espiritual.

10. A frase “TORNANDO-SE OS DOIS UMA SÓ CARNE” indica um processo que se desenvolve ao longo da vida do casal ou é um fato instantâneo?

Processo

Instantâneo

Explique sua resposta

11. Quais são as vantagens de se encarar o casamento como um processo crescente de conhecimento mútuo ou, por outro lado, em considerá-lo um processo instantâneo?

O QUARTO PILAR

“ORA, UM E OUTRO, O HOMEM E SUA MULHER ESTAVAM NUS E NÃO SE ENVERGONHAVAM” – Somente depois que o homem e a mulher “deixam” seus pais e assumem o compromisso de se UNIREM TORNANDO-SE UMA SÓ CARNE, acontece a “intimidade”, que é o quarto pilar do casamento. Na lista de prioridades de Deus, a intimidade está em último lugar, porque antes dela o casal deve “deixar”, “unir-se” e tornar-se”. Esta ordem é importante e não pode ser quebrada. A nudez de Adão e Eva não era simbólica, mas real. E ambos não se sentiam envergonhados ou embaraçados por isso. Não havia segredo entre eles, nada estava escondido; não sentiam medo ou acanhamento. Não havia reservas, mas uma total liberdade física e emocional. É interessante ressaltar que a intimidade de Adão e Eva foi o resultado de um relacionamento sem pecado. Até então havia uma profunda intimidade e transparência. Este era o plano original de Deus, mas, com o pecado, essa perfeita intimidade foi interrompida. E agora os relacionamentos são prejudicados pelo egoísmo, insatisfação, amargura, frustração e mal-entendidos. Através do conhecimento bíblico podemos voltar a desfrutar um relacionamento sexual como o Senhor planejou inicialmente.

Se não houver o “deixar”, o “unir-se” e o “tornar-se”, o alicerce para a construção de um lar feliz não será edificado. O plano inicial de Deus não pode ser melhorado. Os quatro pilares sustentam a casa e ainda é necessário que haja o compromisso de “ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE”.

20 - A menina dos olhos de Deus

Quando o homem interfere na ordem natural de Deus, ele sempre tem problemas. Pode ser que você, meu amado irmão(ã), esteja enfrentando problemas em seu casamento. Se for este o seu caso, tenho uma ótima notícia: nem tudo está perdido! Mesmo que o seu alicerce esteja abalado, não se deixe desanimar. O primeiro passo para reconstruí-lo é reconhecer que o problema existe. Se houver disposição de sua parte, ainda há possibilidade de permitir “O SENHOR EDIFICAR A SUA CASA”.

12. O versículo 25 fala sobre a intimidade do casal. Eles “se conheceram” totalmente (Gênesis 4.1). O que acontece quando um casal de namorados ou noivos desenvolve um conhecimento nesse nível antes de formalizar o “deixar”, o “unir-se” e o “tornar-se” uma só carne?

13. O que significam, para você, os diferentes tipos de intimidade citados abaixo:

Intelectual _____

Emocional _____

Espiritual _____

Física _____

As bases do casamento - 21

14. Qual delas necessita ser mais desenvolvida em seu relacionamento conjugal?

Intelectual _____

Emocional _____

Espiritual _____

Física _____

Como você pode colaborar para melhorar essa área em seu casamento?

Você pode compartilhar com o seu grupo?

